

VIVÊNCIA LITERÁRIA

Identidade e diversidade cultural

GlauCIA Roberta Coradini¹

Instituição: Escola Municipal Fundamental Soares de Barros

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Educação Inclusiva

1) Introdução e metodologia:

As literaturas provocam reflexões de natureza cognitiva e afetiva, permitindo ao leitor a entrada em um mundo desconhecido e instigante, que desenvolve o imaginário, desperta a curiosidade, apresenta contextos e realidades de forma lúdica. Considerando as leituras como forma de se perceber o mundo e a realidade que o cerca.

Na educação infantil, as propostas de vivências literárias envolvem a ludicidade, a reflexão, a oralidade, a expressividade e a possibilidade de envolvermos a criança ativamente no seu processo de aprendizagem. Instigar a refletir sobre aspectos sociais (diversidade, diferenças de raça, cor, etnia, costumes...) oportunizando também a criatividade e a ampliação do repertório cultural.

Desta forma, com a realização dos momentos propostos, foi possível refletir sobre esse importante e pertinente tema universal que permeia o nosso cotidiano. As turmas do pré I A, B e C do turno da manhã da Educação Infantil da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros conhecendo e explorando a literatura "Ana, o cachorro e a boneca" da autora Léia Cassol, tiveram a oportunidade de conhecer e refletir sobre diferentes aspectos da cultura afro-brasileira, identidade e família.

Objetivou-se com isso apresentar para as crianças diferentes temas da cultura em evidência, a origem desta, a importância dos animais de estimação, a essência dos brinquedos, a riqueza dos elementos culturais e a relação com a escola e a identidade. Ao longo da narrativa, a personagem vai sendo construída e apresentada. Na medida em que as crianças a conhecem, vão se identificando com ela e conseqüentemente tomando consciência do seu próprio processo de identificação, abrindo com isso um espaço para partilhar suas experiências.

¹ GlauCIA Roberta Coradini, Graduada em Pedagogia pela Unijuí, Pós Graduada em Psicopedagogia e Educação Especial - glaucia.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br

Nesta etapa infantil tem-se muitas possibilidades de aprendizados sociais, de regras, de formação do sujeito com relação a si mesmo, ao outro e ao mundo. Todas essas ofertas de vivências certamente contribuirão para que cada criança desvendasse alguns aspectos do maravilhoso mundo da cultura africana, além de desenvolver habilidades orais e motoras no decorrer de cada vivência, sendo ela oral ou gráfica, de forma lúdica, interativa e prazerosa.

2) Desenvolvimento:

A partir da literatura, diversas práticas foram sendo desenvolvidas: boneca negra na sala, observação de mapa mundi e mapa africano, registro gráfico dos personagens (Ana, o cachorro e a boneca), confecção de máscara africana, tambor e da boneca Abayomi. Todos esses elementos citados na literatura ressaltam a rica cultura de um povo. Na educação infantil é importante oportunizar às crianças o reconhecimento de aspectos culturais pois é necessário enfatizar a importância que tem para a infância a diversidade, as diferenças, o entendimento de que somos todos diferentes e ao mesmo tempo iguais em relação ao amor, ao afeto, ao reconhecimento, ao valor e a estima.

Dentro do percurso, pode-se destacar a vivência referente a confecção de alguns tambores. Ao apresentar a literatura e ler a história, alguns costumes iam sendo apresentados pela autora, dentre eles o tambor, instrumento musical muito utilizado na cultura africana e pela nossa também, o que fez as crianças se interessarem, relatarem vivências com o instrumento fora da escola e a expectativa da construção do mesmo por parte da turma. Iniciamos com a pintura de parte de um tubo de papelão reutilizado, enfeitando com símbolos, colocamos fita adesiva para fazer a parche/membrana e uma folha redonda com desenhos da história para “fechar” essa membrana. Depois disso, muitas interações, sons, experimentos e músicas pela salas e pelo pátio.

Propiciar que as crianças tenham a oportunidade de se auto conhecerem e conhecerem diversos e diferentes aspectos culturais da sociedade é um dos grandes objetivos de trabalhar a diversidade cultural no ambiente escolar. Desta forma proporcionamos um bom relacionamento e o respeito às diferenças do outro, valorizando aspectos culturais de outros povos, assim como a apresentação da sua própria cultura como uma oportunidade de interagir de maneira respeitosa.

A interação entre diferentes povos, que o nosso município de Ijuí, como Capital da Etnias proporciona, abrange a importante questão da convivência e da diversidade de maneira positiva, priorizando o conhecimento das variedades culturais. Dentro da convivência das crianças, esse processo envolve refletir sobre aqueles que vêm de outros países, que falam outras línguas e que usam roupas que expressam uma manifestação cultural distinta da sua.

3) Conclusão:

A importância de conhecer desde cedo a diversidade cultural e praticar o respeito, considerando o mundo globalizado, onde as crianças estão inseridas desde as primeiras vivências sociais, traz para a infância a necessidade de aprimorar o respeito, a tolerância, o



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



conhecimento e as experiências. A literatura infantil, a partir disso, traz essa reflexão de maneira lúdica, interativa e prazerosa.

Entre os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil, descritos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a educação cultural perpassa o direito de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer-se, sendo um fio condutor presente em todo o processo de aprendizagem das crianças.

Nos momentos em que vivenciamos essas experiências de conhecer um pouco sobre a cultura e os costumes de um povo, visivelmente as crianças se encantavam e se identificavam com os elementos que também fazem parte do meio delas e do nosso, pois com a reflexão e conversa, foram colocadas a pensar sobre as origens, sobre a nossa constituição e como tudo ao nosso redor se faz ao longo de tempos e com a contribuição de muitos. Certamente momentos como esses precisam e devem ser constantes com as crianças, para que todos saibamos dos valores de cada um, do respeito ao próximo e que ninguém se constitui sozinho, uma vez que carregamos e agregamos culturas.

5) Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- Cadernos SMEd, Referencial Curricular Municipal - Educação Infantil. Tempo e Espaço de ser criança. Ijuí/RS, 2020.
- CASSOL, Léia, Ana, o cachorro e a boneca. Porto Alegre, Cassol, 201.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico, R 585r União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil. Porto Alegre Secretaria de Estado da Educação, Departamento Pedagógico, 2018.V1